

Nova versão da reforma tributária eleva poder de Sul e Sudeste em conselho de novo imposto

O relator da reforma tributária, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou na noite da quinta-feira (6) uma nova versão de seu parecer para contemplar negociações firmadas com governadores, prefeitos e parlamentares, na tentativa de consolidar um apoio amplo à PEC a poucas horas de sua votação.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu colocar a proposta em discussão para votá-la em dois turnos ainda na noite desta quinta. Uma mudança constitucional precisa de 308 deputados favoráveis para ser aprovada. Aliados do governo passaram a se dedicar à contagem dos votos e estimaram o apoio de 375 parlamentares.

Uma das principais ino-

vações do texto divulgado é o maior poder dado a estados das regiões Sul e Sudeste no desenho do Conselho Federativo, órgão colegiado que vai arrecadar e gerir o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) -substituto do ICMS estadual e do ISS municipal.

Pelo novo texto, as decisões colegiadas serão tomadas a partir de um sistema múltiplo de votação. As deliberações precisarão ter apoio da maioria absoluta das 27 unidades da federação e também de representantes que correspondam a mais de 60% da população (critério que dá peso sobretudo ao Sudeste, que concentra 41,8% dos habitantes do país). Em termos de composição, o Conselho terá 27 membros estaduais (um para cada estado e o Distrito Federal) e 27 represen-

tantes do conjunto dos municípios e do DF -dos quais 14 serão eleitos com base nos votos iguais e 13 com base nos votos ponderados pelas respectivas populações.

A mudança atende a uma demanda do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e de outros estados dessas regiões. Desde a semana passada, Tarcísio era o mais empenhado no combate ao Conselho e seu modelo centralizado de arrecadação, sob o argumento de que ele tiraria autonomia dos estados.

Na quarta-feira (5), após reunião com o ministro Fernando Haddad, o governador paulista recuou de sua principal crítica e passou a admitir o recolhimento do novo imposto pelo colegiado, desde que o estado tivesse maior poder de voto.

Idiana Tomazeli/Folhapress



Economia



Ipea mostra que PIB pode crescer até 2,39% com a reforma tributária

Página - 03

Caixa prevê ao menos 555 mil imóveis do Minha Casa, Minha Vida até o fim do ano

Página - 03



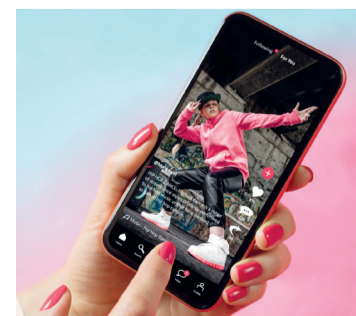
Threads não permite deletar conta sem sair do Instagram

Página - 05



TikTok lança app de música no Brasil e na Indonésia

Página - 05



Política

Estado tem que ser o necessário para induzir desenvolvimento, diz Lula

Página - 04

Bolsonaro e Tarcísio se desentendem em reunião sobre reforma tributária

Página - 04

No Mundo

Míssil russo explode prédio em Lviv e mata ao menos cinco pessoas; Zelensky promete “resposta sólida”



O número de mortos aumentou para pelo menos cinco pessoas e outras 36 ficaram feridas após um ataque com mísseis russos na cidade de Lviv, no oeste da Ucrânia, na quinta-feira (6), segundo reportaram autoridades ucranianas.

O míssil atingiu diretamente um prédio de apartamentos, destruindo o terceiro e quarto andares, disse o ministro de Assuntos Internos da Ucrânia, Ihor Klymenko, no Telegram.

As pessoas ainda estão presas sob os escombros e os esforços de resgate estão em andamento, disse ele. Até agora, sete pessoas foram

resgatadas e 64 evacuadas, acrescentou.

O presidente Volodymyr Zelensky ofereceu suas condolências às famílias das vítimas e prometeu responder ao ataque.

“Definitivamente haverá uma resposta ao inimigo. Uma sólida”, disse Zelensky em um post no Telegram.

Maksym Kozytskyi, chefe da administração militar regional de Lviv, disse que as equipes de resgate estão trabalhando para salvar vidas.

“No momento, estamos trabalhando nos escombros. Claro, há feridos e mortos. Foi assim que o mundo russo chegou a Lviv”, disse Kozytskyi. “Veja o resultado do mundo

russo. Foi um golpe direto em um prédio residencial.”

Em um vídeo postado no Telegram, o prefeito de Lviv, Andriy Sadovyi, disse que mais pessoas podem estar sob os escombros.

“Muitos quartos, apartamentos foram danificados, janelas de muitos prédios foram quebradas e muitos carros foram danificados”, disse ele, de pé no local do ataque.

“Atualmente, serviços públicos e o Ministério de Situações de Emergência estão trabalhando no local. Pode haver mais pessoas sob os escombros. Como você pode ver, a situação é extremamente difícil. Há sérios danos aos edifícios.”

CNN

Polícia russa encontra perucas, armas e dinheiro em sede do chefe do Grupo Wagner

A televisão estatal russa parece ter lançado uma campanha difamando Yevgeny Prigozhin, o fundador da empresa militar privada Wagner.

As operações do grupo na Ucrânia eram, até recentemente, destacadas na TV estatal, especialmente após a captura de Bakhmut, que foi um raro ganho russo na Ucrânia nos últimos meses. No entanto, tudo isso mudou após o curto motim de Wagner no mês passado.

Um longo segmento transmitido pela televisão estatal detalhou o passado criminoso de Prigozhin, incluindo acusações de roubo e agressão e uma longa sentença em uma colônia penal na década de 1980.

Na quinta-feira (6), a mídia estatal russa publicou um vídeo de uma suposta batida policial no escritório e residência de Yevgeny Prigozhin em São Petersburgo, intensi-

ficando essa aparente campanha de propaganda contra o chefe mercenário do grupo Wagner. A filmagem – descrita pelos apresentadores como “escandalosa” – mostra o que seria um estoque de ouro, dinheiro e perucas, junto com armas e vários passaportes aparentemente pertencentes a Prigozhin sob diferentes pseudônimos.

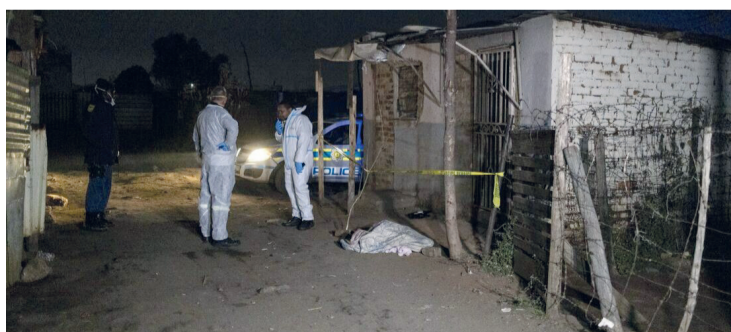
Na quinta-feira (6), a mídia estatal russa publicou um vídeo de uma suposta batida policial no escritório e residência de Yevgeny Prigozhin em São Petersburgo, intensificando essa aparente campanha de propaganda contra o chefe mercenário do grupo Wagner.

A filmagem – descrita pelos apresentadores como “escandalosa” – mostra o que seria um estoque de ouro, dinheiro e perucas, junto com armas e vários passaportes aparentemente pertencentes a Prigozhin sob diferentes pseudônimos.

CNN



Vazamento de gás na África do Sul deixa ao menos 16 mortos



As pessoas, incluindo um bebê, morreram na quarta-feira (5) em um vazamento de gás numa comunidade na cidade de Boksburg, próxima de Joanesburgo, na África do Sul.

Os serviços de emergência receberam a chamada às 20h no horário local (15h no horário de Brasília). Assim que chegaram, os socorristas se depararam com um vazamento de gás de um cilindro contendo óxido de nitrato, substância tóxica.

Investigações preliminares indicam que o gás era utilizado para atividades de mineração ilegal, disse o porta-voz do serviço de emergência, William Ntladi, acrescentando que as operações de resgate continuavam. “Assim que a cena se desenrolar, chegaremos aos números exatos de mortes e de feridos.”

Em um primeiro momento, as autoridades disseram que 24 pessoas haviam morrido no incidente, mas revisaram o número para baixo horas depois. As identifica-

des das vítimas não foram reveladas. Também não se sabe se garimpeiros ilegais estão entre os mortos, disse o porta-voz Ntladi. Panyaza Lesufi, primeiro-ministro da província de Gauteng, onde Boksburg está localizada, visitou o local da tragédia e manifestou solidariedade às vítimas e seus familiares. Ele disse que os corpos estavam espalhados pela área, e que um bebê de um ano morreu no incidente. “É doloroso, emocionalmente desgastante e trágico”, afirmou.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Ipea mostra que PIB pode crescer até 2,39% com a reforma tributária



Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado na quinta (6), mostra que a proposta da reforma tributária em votação na Câmara dos Deputados pode proporcionar 2,39% de crescimento do PIB, até 2032, em relação ao cenário sem nenhuma reforma. Segundo a análise, durante o período de transição, quando gradativamente se substitui o sistema antigo pelo novo, as simulações em todos os cenários vê o crescimento do PIB.

A nota intitulada Propostas de reforma tributária e seus impactos: uma avaliação comparativa, do pesquisador do Ipea João Maria de Oliveira, traz um levantamento com 68 setores de atividade econômica, para as 27 unidades

da Federação e compara com dez países com os quais o Brasil tem relação comercial.

As simulações revelam que as mudanças na estrutura tributária geram crescimento econômico. “As propostas de reforma promovem mudança estrutural em favor de setores com cadeia produtiva mais longa, com maior efeito multiplicador e, conseqüentemente, com maior produtividade. Assim, além de promover crescimento econômico, a reforma alinha a economia brasileira para crescer ainda mais”, disse o pesquisador, em nota. Outro ponto abordado diz respeito ao resultado positivo para o saldo do emprego. “Ainda que os ganhos sejam pequenos, há aumento de emprego mais qualificado e de maior rendimento. Mas,

com a mudança nos tributos, há ganhos reais na produtividade do trabalho, o que se configura como mais uma evidência de que a reforma tributária trará ganhos de alocação produtiva, pois estimula o aumento da oferta de emprego”, avalia o Ipea.

O pesquisador vê de maneira otimista o atual cenário. “Temos uma oportunidade agora com esse consenso criado entre estrutura produtiva, diversos setores, os três entes federativos e, principalmente, estados e municípios que são afetados de formas diferentes, dependendo da região. Acho que o consenso é possível, parece estar próximo e vai oportunizar que o Brasil esteja num estágio avançado de crescimento econômico”, concluiu.

Ana Cristina Campos/ABR

Caixa prevê ao menos 555 mil imóveis do Minha Casa, Minha Vida até o fim do ano



Caixa prevê a contratação de ao menos 555 mil imóveis do Minha Casa, Minha Vida até o fim do ano, sendo 440 mil moradias com recursos do FGTS o que representa um aumento de 15% em relação ao ano passado.

Em 2022, foram 380 mil unidades habitacionais nesse segmento. Até agora, 220 mil já foram contratadas, segundo o banco. Neste ano, o orçamento do FGTS para subsídios é de R\$ 9,5 bilhões.

Na modalidade voltada para a mais baixa renda, a meta inicial de contratação para o ano é de 115 mil imóveis com recursos do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial). A faixa 1 se restringe a famílias com renda bruta mensal de até dois salários

mínimos (R\$ 2.640). No Orçamento de 2023, estão previstos R\$ 10 bilhões para esse segmento. O presidente Lula da Silva (PT) anunciou como objetivo a contratação de 2 milhões de imóveis no Minha Casa, Minha Vida até o final de seu governo, em 2026.

O relançamento do programa, em fevereiro, esbarrou em um passivo significativo de moradias cujas obras estavam atrasadas ou paralisadas.

Segundo a Caixa, foram retomadas nos primeiros seis meses do ano as obras de 13.684 unidades habitacionais que estavam paradas e entregues mais 9.822 imóveis.

Rodrigo Wermelinger, diretor de Habitação, diz que o tema é tratado no banco como uma agenda prioritária e que uma solução está sendo de-

senhada. Estima-se que cerca de 15 mil moradias estão em tratativas para terem as obras retomadas ainda neste ano.

Desde segunda-feira (3), a Caixa está recebendo propostas de empresas e entes públicos para a faixa 1 do programa habitacional. Após fazer uma avaliação dos documentos e a vistoria dos terrenos para confirmar se as especificações urbanísticas estão válidas, a instituição dará encaminhamento dos projetos ao Ministério das Cidades para aprovação.

As novas condições do Minha Casa, Minha Vida, aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS no dia 20 de junho, entrarão em vigor hoje (7), com a liberação de financiamento para imóveis de até R\$ 350 mil.

Nathalia Garcia/Folhapress

Eletrobras manterá Luz para Todos por mais 12 meses

Os programas Luz para Todos e Mais Luz para a Amazônia, do Ministério de Minas e Energia (MME), continuarão sendo geridos pela Eletrobras por mais 12 meses, de acordo com decisão da Assembleia Geral Extraordinária da ex-estatal. Findo esse prazo, os programas deixarão de ser administrados pela empresa, e passarão para a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Bina- cional (Enbpar), informou à Agência Brasil o MME.

O ministério esclareceu que “para garantir uma transição adequada e segura – especialmente para os beneficiários dessa importante política pública - a Eletrobras ficará por um período adicional na gestão do programa”.

O ministério informou que não só continuará com os programas, como pretende reformulá-los, “para que sejam ainda mais inclusivos, garantindo o acesso ao serviço de energia elétrica a todos as brasileiras e brasileiros”.

O vice-presidente executivo de Regulação e Relações Institucionais da Eletrobras, Rodrigo Limp

Nascimento, disse à Agência Brasil que a companhia, enquanto estatal, tinha a responsabilidade de fazer a gestão de diversos programas de universalização de energia elétrica do governo. Entre eles, o Luz para Todos, criado em 2003 e que já beneficiou mais de 15 milhões de pessoas que não tinham acesso à energia; o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o mais antigo programa de governo na área de energia, criado em 1985, do qual a Eletrobras foi responsável pelo financiamento e execução de ações de eficiência energética; o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), que visa aumentar a participação de fontes renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas, eólicas e térmicas a biomassa, na produção de energia elétrica; o Mais Luz para a Amazônia (MLA), criado em 2020, que propõe levar energia limpa e renovável às famílias que vivem em áreas remotas, com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Em dezembro do ano passado, o MLA superou 44 mil pessoas beneficiadas.

Alana Gandra/ABR

Política

Estado tem que ser o necessário para induzir desenvolvimento, diz Lula



O governo federal prevê investir, em quatro anos, R\$ 106,16 bilhões para impulsionar a nova política industrial do Brasil. O anúncio foi feito durante a 17ª reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), na quinta-feira (6), no Palácio do Planalto, em ato do qual participou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O principal financiador da política será o BNDES, com R\$ 65,1 bilhões em recursos. A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), as duas últimas vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), farão os demais aportes.

O presidente Lula destacou que o governo vai colocar recursos no BNDES e criar as condições para os investimentos em inovação. “Acabou aquela bobagem de que o Estado tem que ser forte ou tem que ser fraco. O Estado tem que ser o Estado necessário para poder dirigir e induzir o crescimento econômico do país”, disse. “Vamos parar com essa questão de dizer quem é melhor e quem é pior, o Brasil precisa dos dois, precisa do Estado e precisa do setor privado. E precisa formar profissionais mais qualificados se a quiser verdadeiramente voltar a ser um país industrializado”, acrescentou.

Lula reafirmou que a economia vai crescer quando o dinheiro circular na mão da população e que os investimentos em educação não po-

dem ser considerados gastos.

“Pouco dinheiro na mão de muitos significa distribuição de renda, significa menos pobreza, mais poder de consumo, significa melhorar a vida da sociedade, que é o que nós precisamos fazer. Com as medidas que já tomamos aqui, o dinheiro está circulando. Se o dinheiro chega lá embaixo, ele não vai ser aplicado na bolsa, não vai comprar dólar; ele vai voltar para o comércio. Quando volta para o comércio, ganha o comércio, ganha a indústria, ganha o emprego, ganha todo mundo, não precisa ser doutor honoris causa para saber disso”, afirmou.

Para o presidente, o Brasil tem uma janela de oportunidades e potencialidades para atrair novos investimentos.

Andréia Verdêlio/ABR

Votações do arcabouço e Carf emperram com negociação política e prioridade à reforma tributária



As votações do PL (projeto de lei) que trata do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) e do novo arcabouço fiscal emperraram na Câmara dos Deputados em meio a negociações políticas do Legislativo com o Executivo e à prioridade dada pelos parlamentares à apreciação da reforma tributária em plenário.

Líderes de legendas do chamado centrão dão como certo que a análise dessas duas matérias fique para agosto, depois do recesso parlamentar.

Mas, segundo interlocutores do governo, ainda não houve uma sinalização concreta à equipe econômica de que a votação das matérias ficará para o mês que vem.

Na Fazenda, há o enten-

Bolsonaro e Tarcísio se desentendem em reunião sobre reforma tributária

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tiveram um desentendimento público durante a reunião do PL para discutir a posição do partido sobre a reforma tributária.

Bolsonaro tem se manifestado contra a proposta, enquanto Tarcísio defendeu o texto após negociar mudanças com o ministro Fernando Haddad (Fazenda). O posicionamento do partido do ex-presidente pode ser decisivo para a aprovação da proposta defendida pelo governo Lula (PT), já que o PL é a maior bancada da Câmara (com 99 dos 513 deputados).

Para Tarcísio, a direita não pode perder a narrativa de ser favorável à reforma tributária. “Por que, se

não, a reforma acaba sendo aprovada e quem aprovou?”, afirmou. O governador é interrompido por uma mulher da plateia que considera a proposta “ruim para o povo”.

O ex-mandatário também interrompeu o discurso de Tarcísio, quando seu ex-ministro defendia a participação da direita na reforma tributária.

“Gente. A grande questão é construir um bom texto”, disse Tarcísio. Bolsonaro pegou o microfone sem aviso prévio e disse que “se o PL estiver unido, não aprova nada” recebendo aplausos de seus correligionários.

Tarcísio ainda afirmou que não estava defendendo a votação da proposta no mesmo dia, recebendo aplausos mas também contestações. “Eu tô tentando explicar... eu tô tentando explicar”, disse o governador.

Lucas Marchesini/Folhapress



dimento de que o arcabouço fiscal já está bem encaminhado, enquanto o possível adiamento do Carf preocupa. O Planejamento, por sua vez, discute uma saída para a elaboração do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) caso a votação do novo marco fiscal não seja concluída nesta semana. Em meio ao impasse nas negociações, o ministro Fernando Haddad se reúne na tarde da quinta-feira (7) com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e líderes partidários na residência oficial da presidência da Câmara.

Como a Folha mostrou, o governo tem centrado esforços na tentativa de destravar a tramitação dos dois projetos, priorizando-os em relação à tributária. Para a equipe

econômica e auxiliares palacianos, as duas propostas têm preferência na ordem de prioridades do governo, embora a reforma também seja considerada uma pauta estratégica.

O possível adiamento representaria uma derrota para o governo, uma vez que as matérias são tidas como prioritárias na pauta econômica. A retomada do voto de desempate da Fazenda nos julgamentos de conflitos tributários no Carf é considerada uma medida estruturante e com peso relevante para a arrecadação.

Deputados da base de Lula (PT) afirmam, desde terça, que os entraves no texto do Carf já foram solucionados e há quem aposte na apreciação do texto entre o primeiro e o segundo turnos da votação da reforma tributária.

Folhapress

Threads não permite deletar conta sem sair do Instagram



O aplicativo Threads, lançado pela Meta na quarta-feira (5), atingiu 10 milhões de usuários em sete horas, mas acumula reclamações por problemas simples. É impossível, por exemplo, deletar uma conta na rede social.

A Meta afirma apenas que há a opção de desativar o perfil temporariamente. A nova plataforma, contudo, não permite enviar mensagens ou buscar publicações, como faz o concorrente Twitter. O site threads.net entrega apenas um código QR que direciona para a App Store.

A linha do tempo da rede social ainda não apresenta organização lógica e mostra posts apenas dos seguidores. Os perfis que foram bloqueados no Threads

também serão vetados automaticamente no Instagram.

O Twitter levou um ano para atingir seu primeiro milhão de usuários. O Threads conseguiu o feito em menos de sete horas, em função de sua integração com o Instagram.

O presidente do Instagram, Adam Mosseri, disse, em seu canal na rede social de fotos, que nesta semana a situação está caótica nos bastidores da empresa que administra. “A maioria do time do Threads está focada em deixar o app de pé e corrigir todos os bugs que encontramos.”

Mosseri afirma que a situação é fruto dos mais de 10 milhões de inscritos no Threads. “É a definição do que eu chamo de problema de champagne”, escreveu. A nova rede

social do Instagram veio ao ar, com o Twitter em crise, após a compra por Elon Musk em outubro do ano passado. As primeiras notícias do Threads apareceram na newsletter especializada Platformer em março.

A vontade de aproveitar a onda de usuários do Twitter que gostariam de deixar a rede social pode estar por trás do lançamento do Threads ainda com erros simples, como a linha do tempo que não carrega em algumas situações.

O tópico “Threads”, com 4,01 milhões de menções no Twitter, acumula críticas pelos bugs, por coleta extensiva de dados e pelas normas de moderação de conteúdo mais estritas na nova rede do Instagram.

Pedro S. Teixeira/Folhapress

Hackers roubavam dados do INSS com ‘chupa-cabra’ para reativar benefícios, segundo PF

Um grupo de hackers teria usado dispositivo clandestino, conhecido como “chupa-cabra”, na rede interna de duas agências do INSS em Teresina, segundo a Polícia Federal.

O objetivo dos criminosos era roubar dados da Previdência Social, reativar benefícios e obter pagamentos indevidos, diz a investigação.

A Operação Upgrade cumpriu, na manhã de quinta (6), 46 mandados judiciais, sendo 22 de prisão temporária e 24 de busca e apreensão, expedidos pela 1ª Vara Federal de Teresina. A ação foi realizada em quatro estados, de acordo com a PF.

Segundo o órgão, os criminosos usavam o dispositivo eletrônico clandestino diretamente na rede do INSS. Após roubar dados, reativavam benefícios e geravam pagamentos de valores atrasados. As quantias eram enviadas para contas bancárias diferentes

das contas dos segurados.

A ação foi um desdobramento das operações Chupa-cabra e Backup, deflagradas neste ano nas capitais piauiense e paulista. Mais de cem agentes foram mobilizados, com apoio da Coordenação de Inteligência Previdenciária.

As investigações apontam que uma empresa de fachada, base de atuação dos hackers, teria sede em São Paulo. O grupo seria responsável por invasões cibernéticas em diversos estados da federação, vazamento de senhas de servidores do INSS e reativações indevidas de benefícios.

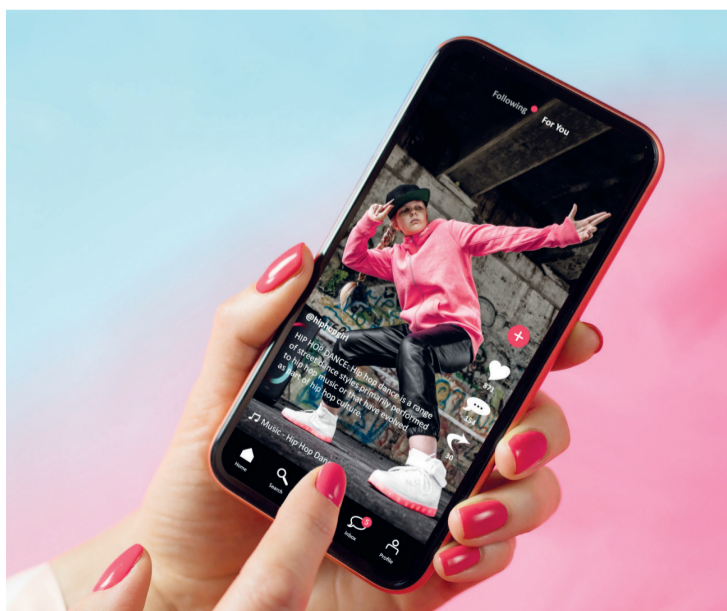
A PF ainda não sabe o valor total do prejuízo causado pelas ações criminosas. Os suspeitos podem responder pelos crimes de organização criminosa, furto eletrônico, invasão de dispositivo informático e lavagem de bens e valores. Somadas, as penas podem chegar a 30 anos de prisão.

Vinicius Barboza/Folhapress



Pedro S. Teixeira/Folhapress

TikTok lança app de música no Brasil e na Indonésia



A ByteDance, dona do TikTok, anunciou na quinta-feira (6) o lançamento de seu serviço de música: o TikTok Music. Disponível apenas no Brasil e na Indonésia por enquanto, o aplicativo será pago e sem anúncios.

A assinatura custará R\$ 16,90 na versão individual e R\$ 26,90 pelo plano família. Estudantes pagam metade. O pacote anual sai por R\$ 159,90.

O anúncio do novo app vem meses antes da aposentadoria do serviço de streaming anterior da ByteDance, o Resso, que sairá de circulação em setembro. A página da plataforma na Play Store acumula críticas após restrição, em maio, do

acesso a músicas completas para quem tem conta gratuita.

“Era bem melhor quando tinha a opção de pelo menos assistir anúncios para ouvir as músicas, mas agora só disponibilizam um trecho pequeno”, comentou o dono de celular Android, Wagner Barbosa, na Play Store.

Os aplicativos concorrentes Spotify (205 milhões de assinantes) e Deezer (9,4 milhões) operam em modelo freemium, com contas gratuitas sujeitas à publicidade digital e assinantes. A controladora do TikTok não divulga o número de assinantes do Resso.

Procurada pela reportagem, a ByteDance afirma que a decisão de encerrar a versão gratuita foi tomada com o objetivo de oferecer a melhor

experiência de áudio: sem anúncios, com sons de alta qualidade, a opção de baixar músicas para ouvir offline, a disponibilização de letras de músicas e reprodução de listas em dupla, além de recursos sociais como curtidas, comentários e recomendações.

“Paralelamente aos benefícios para os usuários, a decisão visou ampliar as oportunidades e receita para artistas e detentores de direitos”, diz a empresa em nota.

O TikTok Music afirma que oferecerá também mais interação entre os usuários. Além disso, pessoas poderão usar músicas curtidas no TikTok para orientar seleções musicais feitas pelo algoritmo da ByteDance.

Pedro S. Teixeira/Folhapress

Investindo no Exterior

Valor trilionário das “techs” na Bolsa americana divide mercado sobre existência de uma bolha



Os primeiros seis meses de 2023 foram os mais positivos para a Nasdaq em 40 anos. No período, o índice, que reúne ações das grandes empresas de tecnologia, acumulou valorização de 32%. As techs também influenciaram o desempenho de outras Bolsas, como o S&P 500. As sete maiores empresas do índice hoje são do setor de tecnologia e acumularam ganhos de 86% no período. Enquanto isso, as outras 493 companhias da carteira mal se mexeram.

Os dados reforçam as teorias de mais uma bolha das techs. Isso porque os ativos têm se valorizado em pleno ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos, mesmo com os riscos de uma recessão no

país. Até mesmo os próprios fundamentos das companhias levantam questionamentos sobre tamanha valorização.

A Apple (AAPL34), tech mais valiosa da Bolsa, está nas máximas históricas. Acumula alta de mais de 50% no ano e, no dia 30/06, a empresa encerrou o pregão com valor de mercado acima de US\$ 3 trilhões. Porém, nos últimos dois trimestres, a companhia apresentou queda de receita e espera mais uma retração no terceiro trimestre fiscal, encerrado no último mês de junho. “Entendo que existe, sim, um movimento exacerbado no mercado”, afirma o economista Guilherme Zanin. Ele reconhece que as techs têm vantagens competitivas para estarem a frente dos demais participantes do mer-

cado, em um momento econômico não muito favorável. Mas acredita que o valuation das empresas não se justifica.

“O crescimento pode não vir da forma que o mercado gostaria e, claramente, pode haver uma queda nas ações dessas empresas”, diz Zanin.

Este ano, a empresa especializada no desenvolvimento de componentes eletrônicos Nvidia (NVDC34) atingiu US\$ 1 trilhão em valor de mercado, entrando um seleto clube do qual fazem parte empresas como Apple, Microsoft (MSFT34) e Alphabet (GOGL34), dona do Google. No acumulado de 2023, a ação da multinacional subiu mais de 180%, impulsionada pelo tema da vez no Vale do Silício: a inteligência artificial (IA).

Infomoney

Treasuries dos EUA têm maior alta em 42 anos: por que cenário alia temor de crise com oportunidade



A diferença (spread) entre as taxas dos títulos do Tesouro norte-americano de dois e dez anos atingiu o maior nível desde 1981 na última segunda-feira (03). O spread chegou a 125 pontos-base, uma inversão mais profunda do que em março (108,30 pontos-base), quando houve a crise bancária regional dos Estados Unidos.

No fechamento, o rendimento do Tesouro dos EUA de dois anos estava em 4,625%, enquanto as taxas do título de dez anos estavam em 3,375%. Entretanto, os títulos de quase um ano apresentavam os maiores juros: de 5,454% para o vencimento em 30 de abril de 2024.

Segundo analistas, os juros pagos nos títulos curtos acompanham os movimentos do Federal Reserve (banco

Publicidade Legal

Multilaser Industrial S.A.

CNPJ/MF nº 59.717.553/0001-02 - Código CVM nº 026034 - Companhia Aberta
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/07/2023

Convocamos os senhores acionistas da **Multilaser Industrial S.A. (“Companhia”)**, a se reunirem, em AGE no dia 27/07/2023, 11h00 (“AGE”), de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico, sem a possibilidade de comparecimento físico, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Examinar, discutir e aprovar o “Protocolo e Justificação da Incorporação da Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda. pela Multilaser Industrial S.A.”, celebrado em 19/06/2023 (“Protocolo e Justificação Incorporação Expet”), que contém todos os termos e condições da incorporação da Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda. (“Expet”) pela Companhia (“Incorporação Expet”); (ii) Ratificar a nomeação da empresa especializada Investor Consulting Partners Consultoria Ltda. (“Avaliadora”) como responsável pela elaboração do laudo de avaliação, a valor patrimonial contábil, do patrimônio líquido da Expet a ser incorporado pela Companhia (“Laudo de Avaliação Expet”); (iii) Examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação da Expet, elaborado pela Avaliadora; (iv) Aprovar a Incorporação Expet, nos termos e condições do Protocolo e Justificação Incorporação Expet, sendo que tal transação não resultará em aumento de capital social da Companhia; (v) Examinar, discutir e aprovar o “Protocolo e Justificação da Incorporação Proinox Brasil Ltda. pela Multilaser Industrial S.A.”, celebrado em 19/06/2023 (“Protocolo e Justificação Incorporação Proinox”), que contém todos os termos e condições da incorporação da Proinox Brasil Ltda. (“Proinox”) pela Companhia (“Incorporação Proinox”) e, em conjunto com a Incorporação Expet, as “Incorporações”; (vi) Ratificar a nomeação da empresa especializada Investor Consulting Partners Consultoria Ltda. (“Avaliadora”) como responsável pela elaboração do laudo de avaliação, a valor patrimonial contábil, do patrimônio líquido da Proinox a ser incorporado pela Companhia (“Laudo de Avaliação Proinox”); (vii) Examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação Proinox, elaborado pela Avaliadora; (viii) Aprovar a Incorporação Proinox, nos termos e condições do Protocolo e Justificação Incorporação Proinox, sendo que tal transação não resultará em aumento de capital social da Companhia; e (ix) Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação Expet e da Incorporação Proinox. **Considerações sobre a Ordem do Dia da AGE:** A administração destaca que a Expet Indústria e Comércio de Tapetes Ltda. (“Expet”) e a Proinox Brasil Ltda. (“Proinox”) são subsidiárias integrais da Companhia, de modo que seus resultados já são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Além disso, se aprovadas, as incorporações de tais sociedades não gerarão efeitos no patrimônio líquido consolidado da Companhia ou alteração no capital social da Companhia. As propostas de incorporação submetidas à aprovação dos acionistas representam meramente reorganização societária, que têm como intuito a simplificação da estrutura societária do Grupo Multi, a fim de racionalizar operações, otimizar a administração e minimizar despesas, sem qualquer efeito no capital social ou no patrimônio líquido consolidado da Companhia. **Instruções e Informações Gerais:** A participação dos acionistas na AGE será de forma digital, por meio da plataforma eletrônica ALFM EASY VOTING. Não haverá possibilidade de comparecimento presencial ou de utilização de boletim de voto a distância. O acionista que desejar participar da AGE de forma digital deverá acessar o link previsto no Manual de Participação e Proposta da Administração e preencher os dados de cadastro para AGE da Companhia, até às 23h59 do dia 25/07/2023. Ao realizar o cadastro, o acionista deverá anexar todos os documentos necessários para participação na AGE, conforme descrito no Manual de Participação e Proposta da Administração da AGE disponibilizado pela Companhia nos endereços abaixo indicados. A Companhia avaliará os documentos e informações disponibilizados pelo acionista e, após aprovação do cadastro, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma através do e-mail cadastrado. Após o cadastro, a Companhia fará a validação das informações e os acionistas ou procuradores receberão, em até 24hs, um e-mail informando sobre o deferimento ou indeferimento do cadastro. Será permitido ao acionista que regularize o seu cadastro pendente até às 11h do dia 26/07/2023 (inclusive). Os cadastros recebidos nos finais de semana serão validados até as 18h da segunda-feira subsequente. O login e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. Ao acessar o link acima, o acionista terá acesso ao “Manual da Plataforma – Participantes” para orientá-los na realização do cadastro para AGE. A Companhia enviará aos acionistas ou procuradores devidamente habilitados, dentro das 24hs antes do início da AGE, um e-mail contendo o link, login, senha de acesso (“Link de Acesso”) na Plataforma e Manual de Acesso com demais instruções necessárias à participação na AGE. A Companhia informa, desde já, que as informações de acesso à AGE são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhadas sob pena de responsabilização do acionista. Os acionistas que não enviarem a solicitação de cadastramento e envio dos documentos necessários no prazo acima referido (ou seja, até às 23h59 do dia 25/07/2023) não poderão participar da AGE. Estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (<https://ri.multilaser.com.br>), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, do Manual de Participação e Proposta da Administração e demais documentos e informações relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo/SP, 06/07/2023. **Eduardo Shakir Carone**, Presidente do Conselho de Administração. (06, 07 e 08/07/23)

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.

As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

LTM Holding S.A.

CNPJ em Constituição

Assembleia Geral de Constituição

Data, Horário e Local: 01/09/2022, às 16:00 horas, no Município de São Paulo-SP, na Alameda Jaú nº 1477, apto. 161-A, Jardim Paulista. Presença: presente a totalidade dos subscritores do capital social a ser constituída. **Deliberações Ordem do dia Tomadas por Unanimidade:** (i) aprovação da constituição da LTM Holding S.A.; (ii) aprovação do Estatuto Social da LTM Holding S.A., que passa a fazer parte da presente como Anexo I; (iii) após a aprovação do Estatuto Social da Companhia, procedeu-se à subscrição e integralização do capital social. O acionista Taturu Nakamura subscreveu 50.000 quotas, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, resultando no valor total de R\$ 50.000,00, as quais foram integralmente integralizadas neste ato em moeda corrente nacional. A acionista Leila Maria Nakamura subscreveu 50.000 quotas, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, resultando no valor total de R\$ 50.000,00, as quais foram integralmente integralizadas neste ato em moeda corrente nacional. O sócio Mikael Yuji Nakamura subscreveu 50.000 quotas, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, resultando no valor total de R\$ 50.000,00, as quais foram integralmente integralizadas neste ato em moeda corrente nacional e a Sôcia Michele Nayumi Nakamura subscreveu 50.000 quotas, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, resultando no valor total de R\$ 50.000,00, as quais foram integralmente integralizadas neste ato em moeda corrente nacional. (iv) foram eleitos para compor a Diretoria: para o cargo de **Diretor Presidente**, o Sr. Taturu Nakamura, supra qualificado; e para o cargo de **Diretora Adjunta**, a Sra. Leila Maria Nakamura, supra qualificada. Os Diretores foram empossados em seus cargos para exercerem suas funções até a AGO a realizar-se em 2023. A remuneração mensal dos diretores será oportunamente determinada pelos acionistas em assembleia geral. Os diretores ora eleitos declaram neste ato, para todos os fins, que não estão incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercer atividades mercantis. **Lavratura e Leitura da Ata:** nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembleia, lavrando-se a presente ata. São Paulo, 01/09/2022. Leila Maria Nakamura – Presidente; Taturu Nakamura – Secretário. Visto: Eduardo Levy Sassi – OAB/SP nº 422.562. **Anexo I: Estatuto Social da LTM Holding S.A. Capítulo I – Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º** – A Companhia tem a denominação de LTM Holding S.A. (“Companhia”), sendo uma sociedade anônima de capital fechado que se regerá por este Estatuto Social (“Estatuto Social”), e pelas disposições legais aplicáveis, incluindo a Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). **Artigo 2º** – A Companhia tem por objeto (i) a administração de bens e imóveis próprios; e (ii) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras. **Artigo 3º** – A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo-SP, na Alameda Jaú nº 1477, apto. 161-A, Jardim Paulista, CEP 01420-002, podendo manter filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, por meio de deliberação dos acionistas em Assembleia Geral. **Artigo 4º** – A duração da Companhia será por prazo indeterminado. **Capítulo II – Capital e Ações: Artigo 5º** – O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 200.000,00, dividido em 200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§ 1º** – Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo III – Assembleia Geral: Artigo 6º** – As Assembleias Gerais serão ordinárias ou extraordinárias. As Assembleias Gerais Ordinárias realizar-se-ão dentre os 4 meses subsequentes ao encerramento do exercício social para discutir, votar e aprovar as disposições definidas no artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações. As Assembleias Gerais Extraordinárias realizar-se-ão sempre que os interesses da Companhia exigirem, ou quando requerida por acionista, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. **§ 1º** – As Assembleias Gerais serão convocadas nos termos do Artigo 123 da Lei das Sociedades por Ações. As convocações deverão ser entregues a cada acionista com, no mínimo, 8 dias de antecedência da data agendada para a realização de cada Assembleia mediante carta com aviso de recebimento ou mensagem eletrônica com confirmação de entrega, e deverão conter a informação do local, data e horário da respectiva Assembleia Geral que será realizada, a ordem do dia, bem como qualquer documentação complementar. Será considerada regularmente convocada a Assembleia à qual comparecerem todos os acionistas da Companhia. **§ 2º** – As Assembleias Gerais serão presididas pela pessoa eleita por maioria do voto dos acionistas presentes. O Presidente da Assembleia Geral escolherá o Secretário. **Artigo 7º** – Salvo se quórum superior for exigido em lei, a Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas com direito de voto. **Artigo 8º** – Os acionistas terão os poderes necessários para decidir sobre todas e quaisquer matérias cuja competência para deliberação seja da Assembleia Geral de acionistas, conforme determinado pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Estatuto Social ou por Acordo de Acionistas, cuja aprovação dependerá de voto favorável de mais da metade das ações com direito a voto de emissão da Companhia, observado o quanto disposto no Artigo 9º, abaixo. **Capítulo III – Administração: Artigo 9º** – A Companhia será administrada por uma Diretoria, cujos membros deverão empregar, no exercício de suas atividades, o devido cuidado, zelo e diligência, comprometendo-se a observar e cumprir todos os termos e condições estabelecidos na legislação aplicável, neste Estatuto Social, bem como em todas e quaisquer deliberações dos acionistas, tomadas em Assembleias Gerais. **§ Único** – Caberá à Assembleia Geral fixar a remuneração anual global dos membros da Diretoria. **Artigo 10º** – A Diretoria será composta por 2 membros eleitos, sendo um deles designado Diretor Presidente e um Diretor Adjunto. Os membros da Diretoria serão eleitos pela Assembleia Geral e terão um mandato de 3 anos, permitida a reeleição. **§ 1º** – Ocorrendo vacância na Diretoria, a Assembleia Geral deverá realizar a eleição do substituto, que deverá completar o mandato de seu antecessor. **§ Segundo** – Mesmo após o término do prazo do mandato, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a eleição e posse da nova Diretoria, eleita pela Assembleia Geral. **Artigo 11º** – Com exceção do disposto no § 2º, abaixo, a Companhia será representada, judicial ou extrajudicialmente, ativa ou passivamente, validamente mediante a assinatura isolada do Diretor Presidente ou do Diretor Adjunto; ou de um procurador, devidamente constituído conforme § Primeiro, abaixo, a quem serão outorgados poderes especiais e específicos. **§ 1º** – A Companhia poderá outorgar procurações mediante a assinatura de 2 Diretores em conjunto, nas quais deverão constar os poderes conferidos, tendo período de validade de, no máximo, 1 ano, ressalvadas as procurações para fins de representação “ad judicium”, que poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§ Segundo** – Sem prejuízo do exposto do caput deste artigo, os seguintes atos da Companhia dependerão da assinatura do Diretor Presidente para que tenham validade e eficácia: (i) Aquisição, liquidação, venda, transferência, alienação, hipoteca, caução, penhor ou criação de qualquer tipo de ônus sobre bens imóveis da Companhia, em qualquer transação ou série de transações correlatas ou não correlatas; (ii) Assinatura de ordens de pagamento, contratos, compromissos, documentos, cheques, títulos, instrumentos e/ou despesas de capital, empréstimos, prestação de garantias de qualquer natureza e assunção, em transações únicas ou conjuntas, de quaisquer obrigações em nome da Companhia, cujo montante exceda a R\$ 50.000,00; (iii) Aquisição, venda, transferência, alienação, hipoteca ou penhor de quaisquer participações societárias, detidas pela Companhia, em quaisquer outras sociedades, bem como participação em joint ventures, associações, formação de grupo de companhias, consórcio ou similares com terceiros; (iv) Exercício do direito de voto da Companhia em outras sociedades das quais a Companhia participar como quotista ou acionista; (v) Transação em processos administrativos ou judiciais, ações ou litígios que envolvam a Companhia, quando o valor de tal processo, ação ou litígio ultrapassar R\$ 100.000,00. **Capítulo IV – Conselho Fiscal: Artigo 12º** – O Conselho Fiscal não será permanente e será composto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral, e funcionará apenas nos exercícios sociais em que for instalado a pedido de acionistas, na forma do artigo 161, § 2º da Lei das Sociedades por Ações. **§ Único** – Os membros do Conselho Fiscal terão a qualificação, prazo do mandato, competências, responsabilidades e deveres definidos em lei, e suas deliberações deverão ser lavradas em ata da reunião. A Assembleia Geral que os eleger deverá fixar a respectiva remuneração, observado o mínimo legal. **Capítulo V – Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Lucros: Artigo 13º** – O exercício social compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas pela legislação vigente, podendo ser levantados balanços a qualquer tempo, com base nos quais poderão ser declarados e pagos dividendos. **Artigo 14º** – O lucro líquido apurado em cada exercício, após as deduções legais, terá a destinação que for determinada por acionistas reunidos em Assembleia Geral. **Capítulo VI – Apuração de Haveres e Continuidade da Companhia: Artigo 15º** – A retirada, falecimento, incapacidade judicialmente declarada de qualquer acionista pessoa física, bem como a liquidação, dissolução, falência, recuperação judicial ou extrajudicial de qualquer acionista pessoa jurídica não dissolverá a Companhia, cabendo aos acionistas remanescentes decidir pelo ingresso do(s) sucessor(es) na Companhia, ou apuração dos seus haveres. **§ 1º** – Para fins deste Estatuto Social, o termo “incapacidade” significa uma incapacidade, temporária ou permanente, parcial ou total, de qualquer indivíduo ou de qualquer pessoa física que seja ou venha a ser um acionista. **§ 2º** – Caso os acionistas se manifestem contrariamente ao ingresso do(s) sucessor(es) do acionista na Companhia, deverão ser apurados os seus haveres. **§ 3º** – Os haveres do acionista são apurados em Balanço Patrimonial especialmente levantado para tal fim, com data base de 30 dias anteriores ao evento, sendo calculados os haveres conforme o valor patrimonial das ações, e serão pagos em 72 parcelas iguais, mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira no prazo de 90 dias da data de seu desligamento da Companhia, com atualização pelo IPCA a ser contado a partir da 24ª parcela. **Capítulo VII – Direito de Preferência: Artigo 16º** – No caso de qualquer acionista desejar alienar suas ações a terceiros, os demais acionistas terão preferência para adquiri-las, em igualdade de condições. **§ 1º** – Nessa hipótese, o acionista deverá manifestar por escrito à Diretoria a intenção de alienar suas ações, mencionando preço desejado, nome, qualificação e domicílio do comprador interessado, cabendo à Diretoria transmitir esses dados aos acionistas da Companhia. Dentro de 30 dias, a contar do recebimento, pela Diretoria, de aviso da pretendida alienação, os demais acionistas poderão exercer o direito de preferência para a aquisição das ações colocadas à venda, sendo que, se mais de um desejar usar dessa faculdade, serão elas adquiridas na proporção das ações possuídas pelos acionistas interessados na compra. **§ 2º** – Inexistindo manifestação de qualquer acionista, dentro do prazo acima mencionado, ficará o acionista que pretender aliená-las, livre para transferi-las ao terceiro interessado, mas sempre pelo preço e condições da oferta transmitida aos demais acionistas. **Capítulo VIII – Liquidação: Artigo 17º** – A Companhia entrará em liquidação por deliberação da Assembleia Geral ou nos casos previstos em lei. **§ Único** – Compete à Assembleia Geral determinar o modo de liquidação, eleger o Conselho Fiscal e nomear o liquidante, que deverão atuar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. **Capítulo IX – Resolução de Conflitos: Artigo 18º** – Os acionistas, de comum acordo, elegem o Foro da Comarca de São Paulo-SP, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes da vigência deste instrumento. **Capítulo XI – Disposições Gerais: Artigo 19º** – Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Assembleia Geral, observados os dispositivos legais em vigor. Leila Maria Nakamura – Presidente da Mesa; Taturu Nakamura – Secretário da Mesa. Visto: Eduardo Levy Sassi – OAB/SP nº 422.562. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE nº 35.300.602.641 em 14/10/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

NLOCPAR Participações S.A.

CNPJ/MF nº 11.855.763/0001-30

Balanço Patrimonial duas colunas de 01/01/2022 a 31/12/2022

Nome	Saldo atual	Nome	Saldo atual
Ativo	54.427,01	Passivo	54.427,01
Ativo circulante	69,68	Passivo circulante	12.999,81
Disponibilidades	69,68	Empréstimos e financiamentos	12.973,53
Caixa	69,68	Empréstimos de pessoas ligadas	12.973,53
Ativo não circulante	54.357,33	Obrigações tributárias	26,28
Imobilizado	54.357,33	Impostos retidos a recolher	26,28
Bens e direitos em uso	40.000,00	Passivo não circulante	32.256,16
Bens imóveis	27.611,05	Empréstimos e financiamentos	32.256,16
(-) Depreciação acumulada	(13.253,72)	Empréstimos a pagar longo prazo	32.256,16
Demonstração do Resultado do exercício de 01/01/2022 a 31/12/2022	31/12/2022	Patrimônio líquido	9.171,04
Receita bruta	0,00	Capital	67.622,00
(-) Deduções da receita	0,00	Capital social	67.622,00
(=) Resultado operacional bruto	0,00	Prejuízos acumulados	(52.815,48)
Custos das mercadorias e serviços	0,00	Prejuízos acumulados	(52.815,48)
Resultado operacional líquido	0,00	Resultado do exercício	(5.635,48)
Despesas operacionais	(5.635,48)	Apuração do resultado	(5.635,48)
Lucro operacional bruto	(5.635,48)	Rogério Ramos	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(5.635,48)	Presidente	
(-) IRPJ	0,00	MG Contécnica Consultoria e Contabilidade Ltda.	
(-) CSLL	0,00	Nilton Pires Nunes	
Resultado não operacional	0,00	Contador CRC: 1SP 221.950/0-2	
Lucro operacional líquido	(5.635,48)	CPF: 180.576.518-30	

Vaya Brasil SA

CNPJ/MF nº 44.527.418/0001-27 – NIRE 35.300.604.741

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

30/03/2023, às 09h00, na sede da sociedade, na Rua Coronel Jose Eusebio, 95, casa 13, Higienópolis, São Paulo-SP; na presença diretor **Scott Allen Coles**, nomeado para presidente e secretário, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Proposta para alteração de endereço estatutário para o seguinte local: Rua Diana, 89, cj. 92, Perdizes, São Paulo-SP, SQL: 022.036.0180-9. 2. Inclusão do CNAE de comércio atacadista de cosméticos. **Deliberações:** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, os presentes, por unanimidade, aprovaram a mudança do endereço estatutário, assim como a inclusão do novo CNAE no estatuto. **Encerramento:** Terminados os trabalhos, lavrou-se esta ata. São Paulo, 30/03/2023. Scott Allen Coles – Presidente e Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 260.948/23-8 em 29/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

VSTP Educação S.A.

CNPJ nº 11.319.526/0001-55 – NIRE 35.3.0060169-6

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2023

Data, Hora e Local: 06/06/2023, 10hs, na sede. **Convocação e Presença:** Dispensada. Presente a totalidade dos acionistas. **Mesa:** Sr. Raul Gustavo Porto Gennari presidente; Sr. Bruno Czermainski Klasmann secretário. **5. Deliberações aprovadas:** 5.1. A extinção da Filial III, R. Fidêncio Ramos, 308, São Paulo/SP, CNPJ nº 11.319.526/0006-60. 5.2. A abertura e constituição de novas filiais, cujo o objetivo será a instalação dos Polos de Ensino à Distância – EAD. 5.4. Em razão da deliberação acima, os acionistas reafirmam o Artigo 2º do Estatuto Social: **“Artigo 2º (i) §2º** A Companhia possui as seguintes filiais: (i) **Filial I**, Av. Lins de Vasconcelos, 1.264, Cambuci, São Paulo/SP, CEP 01538-001, CNPJ nº 11.319.526/0004-06, (ii) **Filial II**, Av. Paulista, 1.106, conjuntos, 31, 32, 33 e 34, 3º andar, 41, 42, 43, 44, 4º andar, 51, 52, 53 e 54, 5º andar, 61, 62, 63 e 64, 6º andar e 71, 72, 73 e 74, 7º andar, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-100, CNPJ nº 11.319.526/0003-17, (iii) **Filial III**, Avenida Carlos Gomes, nº 1672, Conj 202 ao 206, 301 ao 308, 701 ao 708-Mezanino, Três Figueiras, Porto Alegre - RS, CEP 90.480-002, (iv) **Filial IV**, Rua Avenida dos Andradas, nº 3000, Andares 7, 8, 9 e 10, Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, CEP 30.260-070; (v) **Filial V**, Rua do Brum, 455, galpão 0000 pavimento 2, bairro do Recife, município de Recife - PE, CEP 50.030-260 e (vi) **Filial VI**, Praça Senador Sangaudo Filho, nº 00001, Shopping Bossa Nova Mall, SSL 101 a 116 e Loja 301 a 304, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 200221-340.” 5.5. A consolidação do Estatuto Social. 5.6. A autorização para praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas. Nada mais. São Paulo, 06/06/2023.

Piratininga Locação de Imóveis Próprios S.A.

CNPJ/ME nº 60.872.470/0001-77 – NIRE 35.300.044.533

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **18 de julho de 2023, às 10:00 horas**, na sede social à Rua da Moóca, 1.415 – São Paulo (SP), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) eleição dos membros da Diretoria; (b) fixação da remuneração dos administradores. São Paulo, 05 de julho de 2023. **Flávio Peres Rodrigues** – Diretor Presidente. (07, 10 e 11/07/2023)

Zurich Arp Investimentos e Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 12.022.964/0001-10 – NIRE 35.225.008.822

22ª Alteração do Contrato Social

Por este instrumento particular: **400PAR Investments Ltd.**, CNPJ/ME nº 48.997.680/0001-96, representada por **Edna Fortunato Cardoso Macedo**, (“Sócia”); Na qualidade de única sócia: Aprova a redução de capital no valor de R\$35.001.000,00, considerado excessivo. A redução do capital social fica condicionada ao prazo de 90 dias, contados da publicação desta ata, sem que tenha sido apresentada pelos credores quirografários oposição à essa deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento e/ou depósito judicial. Nova redação do Contrato Social: **“Cláusula 5ª.** O capital social é R\$215.001.000,00 dividido em 215.001.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Por fim, a Sócia delibera, sem reservas, consolidar o contrato social da Sociedade.”

Brasia Properties Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 23.541.066/0001-94 – NIRE 35.300.483.791

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10/05/2023, às 10 horas – Retificação Na publicação da ata em epígrafe, inserida neste jornal na edição de 08 de junho de 2023, nas versões impressa e digital, por equívoco, constou de forma incorreta, no título da publicação e no corpo da ata, a data e horário de realização da assembleia, portanto, **onde se lê:** “Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de dezembro de 2022”, **o correto é:** “Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de maio de 2023”. E no corpo da ata, **onde se lê:** “No dia 07/12/2022, às 13 hrs., com ...”. **O correto é:** “No dia 10/05/2023, às 10 hrs., com ...”. Permanecem inalterados os demais termos da citada publicação.

Power – Segurança E Vigilância Ltda.

CNPJ nº 54.506.589/0001-23 – NIRE 35203166387

Extrato da Deliberação da Sócia Única

Realizada em 05/07/2023, às 10 horas, na sede social na Rua Guaianases, nº 1128, Campos Eliseos, CEP 01204-002. **Presença:** Sócia única representando a totalidade do capital social. **Deliberação tomada:** Por força da não observância da prévia autorização para alteração do contrato social à Polícia Federal, nos termos do artigo 144, da revogada Portaria DG/DPF nº 3.233/2012, e do artigo 139, da vigente Portaria DG/DPF nº 18.045/2023, fica aprovada pela sócia a retificação da deliberação operada por meio da 4ª Alteração Contratual, registrada sob nº 664.238/22-1 em sessão de 25/11/2022, com o consequente cancelamento do aumento do capital social do valor de R\$ 55.500.000,00, passando o capital social da Sociedade de R\$ 71.000.000,00 para R\$ 15.500.000,00, representado por 15.500.000 quotas. São Paulo, 05/07/2023. Sócia Única. **Viseu Participações Ltda.**

Cotação das moedas

6,2299	Peso (Argentina) -
0,01881	Peso (Chile) - 0,006084
0,006084	Peso (México) - 0,2837
0,2837	Peso (Uruguai) - 0,1293
0,1293	Yuan (China) - 0,6755
0,6755	Rublo (Rússia) - 0,05382
0,05382	Euro - 5,3262
5,3262	

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,8971 / R\$ 4,8977 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,9288 / R\$ 4,9300*
Turismo R\$ 5,0300 /
R\$ 5,1210
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,64%

OURO BM&F
R\$ 298,50

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -1,77%
Pontos: 117.425
Volume financeiro:
R\$ 21,826 bilhões
Maiores altas: IRB Brasil ON (5,02%), Eztec ON (2,00%), CPFL Energia ON (1,69%)
Maiores baixas: Gol PN (-9,78%), Magazine Luiza ON (-7,62%), Via ON (-6,76%)
S&P 500 (Nova York): -0,79%
Dow Jones (Nova York): -1,07%
Nasdaq (Nova York): -0,82%
CAC 40 (Paris): -3,13%
Dax 30 (Frankfurt): -2,57%
Financial 100 (Londres): -2,17%
Nikkei 225 (Tóquio): -1,7%
Hang Seng (Hong Kong): -3,02%
Shanghai Composite (Xangai): -0,54%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,67%
Merval (Buenos Aires): -4,39%
IPC (México): -1,17%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Janeiro 2023: 0,53%
Fevereiro 2023: 0,84%
Março 2023: 0,71%
Abril 2023: 0,61%
Maio 2023: 0,23%

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
datamercantil.com.br

Negócios

Piccadilly: o 'salto' da fabricante de sapatos para o faturamento recorde



No interior do Rio Grande do Sul, quatro amigos agricultores se reuniram para empreender: juntos, conseguiam fazer 12 pares por dia.

O ano era 1955 e esse foi o primeiro 'passo' para a criação da fabricante de sapatos gaúcha Piccadilly.

Agora, quase 70 anos depois, quem está à frente do negócio é Cristine Grings Nogueira, a neta de um dos fundadores e atual CEO.

Grings Nogueira está em busca de quebrar paradigmas (e recordes). Um deles é o que empresas familiares raramente sobrevivem à terceira geração. Segundo um estudo da consultoria PwC, apenas 7 em cada 100 companhias familiares passam pelos fundadores, seus herdeiros e netos.

Na liderança da compa-

nhia desde 2015, ela colocou em prática, junto com duas primas que lideram outras verticais do negócio, projetos que levaram a fabricante de calçados a bater um recorde de faturamento, de R\$ 517 milhões em 2022. Para 2023 o plano é crescer mais 20% e uma das estratégias para isso é o lançamento de uma colaboração com a Mattel, inspirada na boneca Barbie, que ganha um filme nas telonas com estreia para este mês, no dia 20 de julho. A história da Piccadilly (que, ainda, não foi parar no cinema) e saiu de uma produção diária de 12 pares de sapatos para 35 mil pares é o tema do episódio da quarta-feira, dia 5 de julho.

O podcast Do Zero ao Topo entra no seu quinto ano de vida e traz, a cada episódio, um empreendedor(a) ou

empresário(a) de destaque no mercado brasileiro para contar a sua história, compartilhando os maiores desafios enfrentados ao longo do caminho e as principais estratégias usadas na construção do negócio.

O programa já recebeu nomes como o empresário Abílio Diniz; Rodrigo Galindo, chairman da Cogna; Paulo Nassar, fundador e CEO da Cobasi; Mariane Morelli, cofundadora do Grupo Supley; Fernando Simões, do Grupo Simpar; Stelleo Tolda, um dos fundadores do Mercado Livre; Luiz Dumoncel, CEO e fundador da 3tentos; José Galló, executivo responsável pela ascensão da Renner; Guilherme Benchimol, fundador da XP Investimentos; e contou dezenas de histórias de sucesso.

Infomoney

Aneel intima Light a apresentar novo plano de recuperação

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) afirmou na quarta-feira (5) que o plano de resultados apresentado pela distribuidora de energia Light não trouxe condições suficientes para assegurar a sustentabilidade da sua concessão.

Com isso, a agência intimou a empresa a informar em até 15 dias se apresentará um novo plano de recuperação do seu quadro econômico-financeiro ou um plano de transferência de controle societário, conforme autorizado na legislação.

Com operações no Rio de Janeiro, a Light enfrenta processo de recuperação judicial. Em nota enviada à Folha, a empresa disse que encaminhará os esclarecimentos à Aneel dentro do prazo de 15 dias.

“O Plano de Recuperação ou o de Transferência deve assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da concessão, com cronograma das ações a serem tomadas, que serão analisadas pela Aneel”, disse o órgão regulador.

Segundo a agência, a intimação ocorreu porque o plano de resultados apresentado inicialmente pela distribuidora de energia “não continha ações para assegurar, de forma inequívoca, melhoria de desempenho que garantisse a recuperação da sustentabilidade econômico-financeira da concessão”.

O órgão ponderou que a Light segue adimplente com suas obrigações intrassetoriais, o que inclui contratos da distribuidora com geradoras de energia, transmissoras e pagamento de encargos.

De acordo com a Aneel, também estão preservadas integralmente as obrigações com fornecedores de serviços, equipamentos e funcionários no momento.

A agência ainda prometeu que seguirá adotando as medidas necessárias para assegurar a “prestação adequada” do serviço de distribuição da Light, de forma independente das discussões feitas no âmbito do processo de recuperação judicial.

Leonardo Vieceli/Folhapress



Um ano do 5G: saiba como a tecnologia vem impactando a engenharia, o varejo e o transporte



Desde o histórico leilão da Anatel em dezembro de 2021, que alcançou impressionantes R\$ 47 bilhões em arrecadação e representou o marco definitivo para a chegada do tão esperado 5G no Brasil, a expectativa e a ansiedade pela sua implementação têm permeado não apenas a população, mas também o cenário empresarial. Desde o ano passado, a quinta geração de tecnologia móvel tem sido progressivamente implantada, solidificando sua presença em todas as capitais do país, e hoje sendo usada por mais de 8 milhões de usuários. Com projeções ambiciosas, espera-se que o 5G alcance todas as cidades brasileiras até 2029, impulsionando uma transformação tecnológica.

Para alguns dos princi-

pais setores da economia, a tecnologia poderá alavancar verdadeiras revoluções. André Medina, responsável pelo Vetor AG, programa de inovação aberta da Andrade Gutierrez, espera que os projetos estejam cada vez mais conectados, independente de estarem localizados em grandes centros urbanos ou locais mais distantes. “Com a maior conectividade e rastreabilidade que o 5G oferece sobre equipamentos, materiais e pessoas, dados e estatísticas poderão ser manuseados em tempo real, gerando redução de custos, aumento de produtividade e tomada de decisões mais assertivas”, afirma Medina.

No entanto, essa conectividade mais aprimorada não beneficia somente o setor da engenharia. Os segmentos

varejistas que lidam com logística e tecnologia também têm muito a ganhar. “Um dos benefícios é a diminuição de custos por parte das grandes operações de varejo, que ainda utilizam sistemas instalados. O 5G irá acelerar ainda mais a migração para os sistemas totalmente online, como ERPs, unificando e modernizando suas operações, com informações estratégicas em tempo real”, comenta Tibério Valcania, diretor técnico do Myrp, primeiro software de gestão empresarial (ERP) em nuvem do país. “Com uma boa internet na palma das mãos, vendedores e gestores poderão vender a qualquer momento, por meio de celulares e sem a necessidade do cliente ir até um caixa e pegar filas para finalizar suas compras.”

Biznews